

**SOROEPIDEMIOLOGIA DE ANTICORPOS ANTI-*Anaplasma marginale* THEILER, 1910  
(RICKETSIALES: ANAPLASMATACEAE) EM BOVINOS NA MESORREGIÃO DO  
MÉDIO PARAÍBA**

**Cunha N.C.<sup>1</sup>; Madureira R.C.<sup>1</sup>(\*); Soares C.O.<sup>2</sup>; Madruga C.R.<sup>3</sup>; Porcino W.C.<sup>1</sup> e Massard C.L.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica/ CNPq/PIBIC;

<sup>2</sup>Curso de Pós-graduação em Medicina Veterinária - Parasitologia Veterinária (CPGMV-PV), UFRRJ. Seropédica, RJ 23890-000.

<sup>3</sup>Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), EMBRAPA.

Realizou-se o ensaio de imunoadsorção enzimática (ELISA) indireto para detecção de anticorpos da classe IgG anti *Anaplasma marginale* em 133 amostras de soros de bovinos, dos quais 131 eram fêmeas e dois eram machos, sendo todos os animais com aptidão zootécnica para leite. A prevalência de anticorpos foi estudada em bovinos de oito municípios na mesorregião do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro. Procedeu-se a análise estatística dos dados utilizando os testes de Fisher e Qui-quadrado ( $\chi^2$ ) com graus de confiança variando de acordo com o tipo de comparação. A linha de corte do ensaio foi estabelecida com o grau de confiança de 99,99%. A análise soropidemiológica das 133 amostras de soros revelou que 129 (96,99%) foram reagentes positivas ao ELISA indireto, dos quais: 40,60% com título de 1:500, 42,10% com título de 1:1000, 11,28% com título de 1:2000, 3,01% com título de 1:4000 e 3,01% foram negativos. A análise da prevalência segundo a faixa etária foi realizada agrupando-se os animais em três grupos etários: 1 a 3 anos (n=15), 3 a 6 anos (n=55) e maior que 6 anos (n=63), onde 86,67%, 100% e 96,83% dos animais foram positivos, respectivamente. Houve diferença significativa entre os grupos etários ( $P < 0,0001$ ), onde o grupo etário de 1 a 3 anos apresentou prevalência menor que os demais grupos, caracterizando que nesta área os animais jovens são mais susceptíveis à infecção por *A. marginale*. Em relação ao sexo não foi possível realizar comparações, pois 98,47% das fêmeas foram positivas e todos os machos foram negativos. A prevalência entre os municípios diferiu significativamente ( $P < 0,0001$ ), demonstrando que a infecção por *A. marginale* em bovinos não é homogênea entre os municípios da mesorregião estudada. A soroprevalência observada no presente estudo está acima do limite (75,0%) para se considerar uma área como estável enzooticamente. Sendo esta região considerada, portanto, uma área de estabilidade enzoótica. Esta mesorregião constitui-se em uma importante bacia leiteira para o estado, e predomina rebanhos de raças européias e seus mestiços, cuja infestação de *Boophilus microplus* é alta; não sendo indicado a imunização de bovinos nativos.